



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 08/2016

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karine Andrioli Faria, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de novembro de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 258.585,71 (duzentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e um centavos). A rentabilidade do ano está em R\$ 8.164.963,35 (oito milhões, cento e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e três reais e trinta e cinco centavos). Em seguida os membros observaram as considerações feitas no relatório de investimentos elaborado pela CSM Consultoria, através do qual foi auferida a meta atuarial atingida pela carteira de investimentos do RPPS, fechando a mesma para o período de janeiro à outubro em 11,66% (onze vírgula sessenta e seis por cento) frente ao INPC+6% de 11,63% (onze vírgula sessenta e três por cento) para o mesmo período. Da análise realizada, consideraram que a carteira do RPPS ficou acima do CDI, porém abaixo da média de mercado para carteiras de mesma natureza. Recomendaram a redução do percentual de alocação aplicados em IDKA 2 em no máximo 15% e sugeriram que tais recursos sejam aplicados no índice IRF-M. Recomendaram também que fossem observados o cenário político interno, qual poderá ainda trazer volatilidade aos índices IMA. Após os membros analisaram criteriosamente a minuta da política de investimentos para o ano de 2017 elaborada pela CSM Consultoria. Foi considerado por todos que a minuta da política de investimentos contemplou todas as necessidades exigidas pela Secretaria de Previdência Social, através da Portaria MPS nº 519/11 e pela Resolução nº 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional. Sendo assim, sugeriram apenas que em relação à sugestão dos limites para alocações fosse reduzido o percentual limite para investimento no segmento de *Cotas de Fundos de Investimento Referenciados em Ações*, ao máximo de 15% (quinze por cento), tendo em vista que o cenário para a renda variável ainda pode sofrer variações devido principalmente ao cenário econômico externo, podendo refletir em grande volatilidade. Dessa forma, a política será passada para apreciação do Conselho Deliberativo no dia 14 do corrente mês. No tocante às alterações da carteira de investimentos do RPPS, no momento os membros concordaram que a mesma está bem diversificada, estando em uma posição mais de curto prazo, com uma boa concentração em títulos pré-fixados, como recomendado pelos especialistas nos últimos meses. Porém, diante de um período em que há uma grande volatilidade, relativamente aos índices IMA de longo prazo, a comissão sugere que eventuais resgates para pagamento de compromissos previdenciários sejam realizados em fundo de investimentos do segmento em IMA-B, tendo em vista que a concentração da carteira do RPPS neste índice, em torno de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

6,34% (seis vírgula trinta e quatro por cento) está um pouco acima do recomendado na carteira conservadora sugerida para o mês de dezembro pelo Banco do Brasil, de 4% (quatro por cento), bem como resgate de algum fundo que não esteja apresentando resultado satisfatório. Já, relativamente à recomendação da CSM Consultoria quanto à redução de alocação no índice IDKA 2, a comissão entende que parte deste segmento, cerca de 13,79% (treze vírgula setenta e nove por cento) se refere aos recursos alocados no fundo de títulos públicos BB Previd RF TP XII, para o qual já está previsto o alcance da meta atuarial ao fim do período de vencimento de seus papéis, restando assim, cerca de 9,31% (nove vírgula trinta e um por cento) no fundo Caixa FI Brasil IDKA 2A, cujo percentual de alocação está dentro dos limites da carteira sugerida pelo Banco do Brasil. Diante disso, a comissão sugere um maior acompanhamento do índice IDKA 2, com vistas a realizar alguma movimentação. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião cuja ata vai assinada pelos presentes.

Quirino de Jesus
João Antônio Faria
Fangst. de Azevedo *Imral*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 07/2016

Aos 11 dias do mês de novembro de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karine Andrioli Faria, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de outubro de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 459.080,13 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitenta reais e treze centavos). A rentabilidade do ano está em R\$ 7.906.377,64 (sete milhões, novecentos e seis mil, trezentos e setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos). Após foram debatidas pelos membros as expectativas do cenário, o qual conforme comentário da Di Blasi Consultoria Financeira, aposta num aproveitamento do juros ainda acima da meta atuarial projetada, devendo manter a calibragem da carteira, centrada em títulos públicos federais, nos segmentos de CDI, IDKA 2 e IRFM-1. Já o Banco do Brasil, através de áudio-conferência realizada no último dia nove, apresentou as conjecturas do cenário diante da inesperada vitória de Donald Trump nas eleições americanas. Tal situação refletiu negativamente, tendo em vista a não precificação do mercado, repercutindo principalmente nos títulos de longo prazo, na bolsa de valores e na alta do dólar, ocorrendo também a fuga de investidores em todos os países. Porém os especialistas o preveem que esta volatilidade será de curto prazo, tendo em vista que o primeiro discurso de Trump como eleito foi mais conciliador, trazendo também a possibilidade de corte de impostos que serão benéficos para as exportações brasileiras. Igualmente, outro ponto preponderante que ocasionou grande volatilidade foi a queda do INPC, menor que a esperada no mês de outubro, de 0,17%. Ademais, recomendaram a redução da exposição em fundos de longo prazo, porém não devendo realizar movimentos bruscos. Frente a este cenário de tendência de queda do INPC e queda mais acanhada da SELIC, sugeriram investimentos em fundos de curto e médio prazo, como IRFM-1 e CDI. Sendo assim, tendo em vista que a comissão já havia constatado que havia uma alta concentração no segmento de IMAB 5, frente aos demais segmentos, e levando em consideração que o fundo sugerido novamente pelo Banco do Brasil, BB Previd Alocação Ativa, pode ajustar seus ativos de acordo com o cenário atual, sugerimos a redução em cerca de 50% (cinquenta por cento) dos valores alocados no fundo BB Previd IMA B 5 do Banco do Brasil, a serem realocados no fundo BB Previd Alocação Ativa. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Greice Gomes da Silva Hoerlle, *Esmael Hanh da Silva*
Solange Teresinha de Almeida, *Karine Andrioli Faria*



Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 06/2016

Aos 27 dias do mês de outubro de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de setembro de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 879.223,47 (oitocentos e setenta e nove mil, duzentos e vinte e três reais e quarenta e sete centavos). A rentabilidade do ano está em R\$ 7.444.297,51 (sete milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos). Inicialmente foi debatida pelos membros a redução da taxa SELIC para 14% ocorrida na última reunião do COPOM, do dia 19 do corrente mês, o que embora já tivesse precificado pelo mercado trará uma rentabilidade positiva para os fundos referenciados em IMA. Após, os membros deram vistas ao relatório da CSM Consultoria Atuarial, através do qual se constatou que a meta atuarial atingida pela carteira de investimentos do RPPS até o mês de setembro foi de 11,06% frente à meta de 10,91% para o mesmo período. Em seguida, foram trazidas as expectativas de mercado do mês de outubro, realizadas pelas instituições financeiras. Conforme boletim do Banco do Brasil, a queda do IPCA em setembro de 0,08%, a menor medição de setembro desde 1998, trouxe uma leitura mais benigna do avanço no processo de desinflação. Outro fator apontado foi uma previsão de cenário positivo para o mês de outubro para ativos pré-fixados, sendo que os ativos mais longos, que embora possam apresentar valorização, poderão sofrer impactos negativos devido a alguns eventos como eleições americanas, Brexit e queda no preço das commodities. Já o boletim da Caixa Econômica Federal apontou a sinalização da alta dos juros americanos, a alta da produção industrial brasileira e a queda do desemprego no Brasil, como fatores que influenciarão economicamente. Após os membros analisaram a carteira sugerida do Banco do Brasil, a qual sugeriu manter os índices atuais de alocação. Sugeriram novamente o fundo BB PREVID Alocação Ativa como opção para aplicação de recursos entre 5% e 20%. Após, em análise da carteira de investimentos do RPPS, foi observado pelos membros uma concentração um pouco acima da média entre os fundos da carteira do RPPS, no segmento IMAB 5, na casa de 16,42%, frente a 9,48% do segmento IDKA 2, por exemplo. Diante do exposto, os membros da comissão entenderam por bem solicitar ao Banco do Brasil maiores informações acerca do fundo BB PREVID Alocação Ativa, para fins de considerar a realocação de parte do segmento IMAB 5 para este. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Erivaldo da Silva

Quinella da Silva, Sange.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 05/2016

Aos 22 dias do mês de setembro de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de agosto de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 704.215,05 (setecentos e quatro mil, duzentos e quinze reais e cinco centavos). A rentabilidade do ano está em R\$ 6.568.074,04 (seis milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, setenta e quatro reais e quatro centavos). Em seguida foram trazidas pelos membros as expectativas do cenário. Conforme boletim da Di Blasi Consultoria Financeira, o qual indicou que as propostas de ajuste fiscal do Governo Temer deverão trazer uma redução na taxa de juros brasileira ainda em 2016. Já pela análise do Banco do Brasil, devemos ficar atentos à reunião do mês de setembro do Banco Central Americano – FED, quando poderá haver aumento da taxa de juros americana, o que pode adiar a queda da taxa SELIC. Também pontuaram a melhoria da confiança em diversos segmentos da economia doméstica, assim como a proposta de ajuste fiscal e a tendência de adiamento da previsão de queda da SELIC e da inflação. Já a Sra. Greice participou da reunião mensal de comitê de investimentos da CSM Consultoria Atuarial e trouxe aos demais as considerações feitas pelo Professor Marco Martins e o consultor Sérgio Stifelmann, os quais acordam que a inflação não terá uma redução significativa em curto prazo, tendo em vista que a inflação de julho/agosto ficou maior que o esperado, bem como não deverá haver queda consistente da taxa SELIC, tendo em vista a queda do preço das commodities, previsão de alta do Dólar, aumento dos juros americanos e inflação acima da meta. Após os membros apreciarem o relatório de análise da CSM Consultoria do mês de julho do corrente ano, o qual apontou que a rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS atingiu 10,78% (dez vírgula setenta e oito por cento) frente a 9,26% (nove vírgula vinte e seis por cento) de meta para o período de janeiro a julho de 2016, que a volatilidade da carteira é alta, recomendando manter as atuais alocações e a postura conservadora. Em seguida o Sr. Esmael trouxe as informações do relatório FOCUS de 16 de setembro, o qual apresentou expectativa para 2016 da SELIC em 13,75% (treze vírgula setenta e cinco por cento) e o PIB em -3,15% (três vírgula quinze por cento negativo). Sendo assim, diante do cenário exposto, os

[Handwritten signature]
Bastiana
Ferreira



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

membros da comissão de investimentos recomendam manter as atuais alocações, tendo em vista que com os resultados obtidos até o momento é possível alcançar a meta atuarial com uma carteira mais conservadora, porém não deixando de atentar para o comportamento da taxa SELIC e da inflação nos próximos meses, a fim de verificar novas possibilidades de investimento. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Quirino Fátima. Emel John do Iho,
Fange.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 04/2016

Aos 11 dias do mês de agosto de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de julho de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 902.755,26 (novecentos e dois mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e seis centavos). A rentabilidade do ano fechou em R\$ 5.863.858,99 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e nove centavos). Em seguida os membros observaram as considerações feitas no relatório de análise da CSM – Consultoria Atuarial, onde se verificou que a meta atuarial vem sendo atingida, tendo a carteira do RPPS alcançado à meta do período de janeiro a junho do corrente ano em 9,11% (nove vírgula onze cinco), frente a 8,19% (oito vírgula dezenove por cento) ocorrido no período, o que demonstra que a carteira do RPPS está com excelente desempenho. Ponderaram também que a volatilidade da carteira do RPPS é alta e recomendaram manter as atuais alocações e a postura conservadora. Em seguida foram debatidas na reunião as considerações feitas pelos gerentes da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, realizadas em encontro ocorrido no dia 05 de agosto do corrente ano. A gerente do Banco do Brasil, Sra. Raquel Cristina, nos trouxe a carteira sugerida do mês de agosto, considerando os três modelos de gestão, conservadora, moderada e arrojada, e disse aos presentes que atualmente a posição dos investimentos do RPPS são muito próximo ao perfil moderado. Sendo assim, sugeriu diante do cenário de queda de Selic e do IPCA a alocação de 10% a 17% no segmento de IRFM. Já o gerente da Caixa Federal, Sr. Arlindo Neto, trouxe aos presentes comparação de alguns fundos que a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil possuem do mesmo segmento, apontando que os fundos da Caixa como IDKA 2, IRFM 1 e CDI, tem tido melhor performance no decorrer de um ano do que os do Banco do Brasil, justificando assim um aporte de recursos para a Caixa Federal, a fim de equilibrar a diversificação institucional. O gerente também ponderou que o momento atual requer aplicações no segmento de curto prazo, como IRFM e recomendou que recursos alocados em segmento IMAB 5+ e IDKA 20 sejam reduzidos com o fim de garantir o excelente ganho dos mesmos até o momento, pois os mesmos podem não continuar mantendo

Raquel Cristina *Arlindo Neto*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

a mesma performance. Com vistas ao apresentado pelos gerentes, foi realizado um comparativo do restante dos fundos que ambos os bancos possuem em comum, no segmento de IMB 5, IMAB e IMAB 5+, também no horizonte de um ano, os quais obtiveram melhor desempenho no Banco do Brasil. Por fim, foram trazidas aos demais membros as considerações feitas no encontro realizado no dia 09 de agosto, no qual participaram as membros, Sra. Fátima e Sra. Greice, onde foi trazido um cenário internacional de impacto com a vitória do BREXIT na Europa, a desaceleração sem transparência da economia chinesa e o freio na alavancagem da economia americana, com previsão de aumento da taxa de juros entre setembro e dezembro de 2016. Em termos de cenário interno, expuseram diversos gráficos onde se pôde constatar que pós o impedimento da Presidente Dilma Rousseff, a confiança da indústria, a expectativa de PIB e bolsa brasileira vem crescendo e o risco soberano vem diminuindo, bem como também expuseram as expectativas para 2016 do relatório Focus de 08 de agosto, onde o IPCA ficou em 7,20% (sete vírgula vinte por cento), a SELIC em 13,5% (treze vírgula cinquenta por cento) e o PIB em -3,23 (três vírgula vinte e três por cento negativos). Porém ainda teremos pela frente o desafio do ajuste fiscal. Sendo assim, diante das considerações ora analisadas, os membros sugerem que as atuais alocações sejam ajustadas no sentido de que os recursos alocados na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil sejam realocados de acordo com os fundos que possuam melhor desempenho em cada banco, no caso, IRFM 1 e IDKA 2 na Caixa Federal e IMAB 5 e IMAB no banco do Brasil, a fim de que se aproveite a melhor rentabilidade. Quanto aos recursos disponíveis nos fundos IDKA 20 e IMAB 5+ e no caso de recursos novos, e ingresso de cupom de juros e vencimento de títulos públicos, que os mesmos sejam alocados em fundos do segmento IRFM, tendo em vista se tratar de fundo pré-fixado, o qual possui melhor performance diante da possibilidade de queda da taxa de juros ou em fundos de títulos públicos caso hajam papéis que cumpram a meta mínima de IPCA + 6%. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Sange. Fátima

Quimfidee, Emel John da Silva



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 03/2016

Aos 18 dias do mês de julho de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira de investimentos do RPPS, referente ao mês de junho de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 738.837,73 (setecentos e trinta e oito mil, oitocentos e trinta e sete reais e setenta e três centavos). A rentabilidade do ano fechou em R\$ 4.961.103,73 (quatro milhões, novecentos e sessenta e um mil, cento e três reais e setenta e três centavos). Em seguida os membros observaram as considerações feitas no relatório de análise da CSM – Consultoria Atuarial, onde se verificou que a meta atuarial vem sendo atingida, tendo a carteira do RPPS alcançado à meta do período de janeiro a maio do corrente ano em 7,88% (sete vírgula oitenta e oito por cento), frente a 7,05% (sete vírgula zero cinco) ocorrido no período. Ponderaram também que a volatilidade da carteira do RPPS é alta e recomendaram manter as atuais alocações e a postura conservadora. Após foram debatidas entre os membros as perspectivas de cenário, nas quais apresentaram possibilidade de queda dos juros futuro, trazendo bons ganhos para índices como CDI, IRFM-1 e IMA-B, assim como a indicação de taxas acima da inflação para NTN-Bs a partir do vencimento de 2017. Já as considerações trazidas pelo UGP (Unidade de Gestão Previdenciária) do Banco do Brasil apontam pelo arrefecimento de índices inflacionários e consequente aumento da expectativa de queda da SELIC, o que favorece a alocação em fundos como IRFM, tendo também o relatório Focus de 04 de julho de 2016 apresentado as expectativas de queda do IPCA e aumento do PIB. Diante das considerações ora analisadas, os membros sugerem que se mantenham as atuais alocações e no caso de recursos novos, que os mesmos sejam alocados em fundos do segmento IRFM, tendo em vista se tratar de fundo pré-fixado, o qual possui melhor performance diante da possibilidade de queda da taxa de juros. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Esmael Hanh da Silva, Solange Teresinha de Almeida

Greice Gomes da Silva Hoerlle



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 02/2016

Aos 10 dias do mês de junho de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do Instituto, referente ao mês de maio de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 448.714,64 (Quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e quatorze reais e sessenta e quatro centavos). A rentabilidade do ano fechou em R\$ 4.422.266,00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, duzentos e sessenta e seis reais). Em seguida foram procedidas pelos membros vistas às considerações da análise realizada pela CSM – Consultoria Atuarial, referente ao mês de abril do corrente ano, a qual considerou que a rentabilidade do mês de abril ficou positiva, evidenciando a qualidade da gestão dos recursos do RPPS, que a volatilidade da carteira está alta e que a diversificação institucional está adequada. Ademais, da análise feita pela assessoria, verificou-se que o resultado da meta atuarial dos investimentos do RPPS vem sendo atingida, com percentual no período de janeiro a abril de 7,25% (sete vírgula vinte e cinco por cento) frente a 5,5% (cinco vírgula cinco por cento) ocorrido no período. Posteriormente foi analisado pelos membros o relatório Focus de 03 de junho, o qual demonstrou expectativa para 2016 de aumento do IPCA para 7,12% (sete vírgula doze por cento) e do PIB -3,71% (três vírgula setenta e um por cento negativos) e a manutenção da taxa SELIC meta em 12,88% (doze vírgula oitenta e oito por cento). Foram também observadas pelos presentes as notícias vinculadas na revista Investidor Institucional RPPS, edição de maio de 2016, a qual trouxe as informações de que o mercado reagiu com otimismo cauteloso ao novo governo, que a projeção do IPCA é terminar 2016 dentro do teto da meta, em torno de 6,5% (seis vírgula cinco por cento), previsão de queda da SELIC somente para o segundo semestre de 2016, bem como a perspectiva de que os RPPS baterão a meta atuarial. Posteriormente foram expostas aos presentes as considerações feitas pela Gerente do Banco do Brasil, Sra. Raquel, trazendo à comissão a carteira sugerida pela BBTDVM, que após análise do cenário econômico do mês de junho, sugeriu somente alocação entre 7% (sete por cento) e 10% (dez por cento) no segmento IRFM, tendo em vista se tratar de curto prazo. Após, foi trazido à reunião a solicitação do Gerente Arlindo da Caixa Econômica Federal, no tocante às alocações da carteira do RPPS, tendo em vista a maior concentração de recursos no

Qla Fátima *§*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Banco do Brasil, o qual ponderou que alguns fundos da Caixa Econômica Federal, como IRFM1, IMAB 5+ e IDKA 2A tem tido melhor performance dos que os fundos do mesmo segmento do Banco do Brasil, tendo então solicitado aportes para equilibrar a diversificação entre bancos. A gerente Raquel do Banco do Brasil também trouxe um levantamento, no qual considerou que na pontuação total, considerando diversos fatores como rentabilidade e retorno, os fundos administrados pelo Banco do Brasil ficaram um ponto acima dos fundos administrados pela Caixa Econômica Federal. Sendo assim, a comissão analisou o desempenho dos fundos, conforme disposto no relatório da CSM, encontrando pequenas variações entre os mesmos, uns com melhor desempenho no Banco do Brasil, outros na Caixa Econômica Federal, porém ambos com melhor desempenho (risco x retorno) do que os fundos do Banrisul. Desta forma, tendo em vista que tais diferenças não foram demasiadamente significantes, os membros decidiram por indicar a manutenção das alocações atuais, e estudar com mais profundidade a questão da diversificação entre as instituições financeiras. Ademais, quanto aos novos recursos que ingressaram, a título de Compensação Previdenciária e dos repasses de contribuição advindos do Poder Executivo e do Poder legislativo, a comissão sugere que os mesmos sejam alocados em fundos do segmento CDI ou IRFM. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Patricio Sange. Emelina

Quifel



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 01/2016

Aos 06 dias do mês de maio de 2016, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Fátima Inês Parcianello Drewlo, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Iniciou-se a reunião com a informação sobre a nomeação da nova membro, Sra. Fátima, em substituição a Sra. Karine Andrioli Faria, que se encontra em licença-maternidade. Posteriormente foram expostos pela presidente os resultados dos investimentos do RPPS no mês de abril: o patrimônio líquido fechou em R\$ 58.873.463,85 (cinco milhões, oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta e cinco centavos) e a rentabilidade fechou em R\$ 1.020.077,34 (um milhão e vinte mil e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos). Em seguida foram expostas as considerações feitas pela assessoria da CSM - Consultoria Atuarial, a qual considerou que no mês de abril a carteira do Instituto teve uma alta volatilidade, ficando a meta do período em 4,35% (quatro vírgula trinta e cinco por cento), frente a 4,79% (quatro vírgula setenta e nove por cento) alcançados pelos investimentos do Instituto. A assessoria também considerou manter as atuais alocações, observando os índices de longo prazo como IDKA 20 e IMAB 5+ frente a possíveis oscilações que poderão afetar a rentabilidade adquirida. Foi ponderado pelos membros que já foram feitas alterações nesse sentido, ficando a carteira com pouca exposição a estes índices. Posteriormente a comissão analisou o relatório Focus de 29 de abril de 2016, onde foi possível acompanhar as expectativas de manutenção da meta para a SELIC, queda do IPCA e do PIB para 2016. Diante do bom desempenho que vem tendo a carteira de investimentos do RPPS, embora ainda haja muita volatilidade, consequência do cenário político interno, a comissão entendeu por manter as alocações atuais e recomendar que os novos recursos que ingressarão a título de Compensação Previdenciária e dos repasses de contribuição advindos do Poder Executivo e Legislativo sejam alocados em fundos CDI, tendo em vista os acontecimentos relativos ao momento político brasileiro que ocorrerão nas próximas semanas, trazendo maior segurança para os recursos investidos. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Esmael Hanh da Silva

Quintale Fátima Faria